O padre Lorans e a Fundação Pierre Lafue

Considerando sua vida de padre um pouco monótona, **o padre Lorans** quis "diversificar" suas atividades... Acostumado à vida mundana parisiense e desfrutando de conviver com a intelectualidade francesa, o padre Lorans é, assim, **há vários anos membro do júri do prêmio da Fundação Pierre Lafue.**

É nessa qualidade que, em 2004, esse clérigo desviado, **membro também do conselho de administração da referida Fundação, premiou na sede da UNESCO o "cardeal" Paul Poupard** por seu livro **" *Au cœur du Vatican, de Jean XXIII à Jean-Paul II* "** e, **em 2007, " *Dom* " Francesco Follo**, observador do Vaticano junto à UNESCO, por seu livro **" *Jean-Paul II et la culture contemporaine* "**!

Finalmente, em **2009**, o júri desta fundação, do qual faz parte o padre Lorans, concedeu seu 33º prêmio... a **Dominique de Villepin** por sua obra **" *La chute ou l'Empire de la solitude : 1807 - 1814* "**!





(Fonte : http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/prix_de_lannee.html)

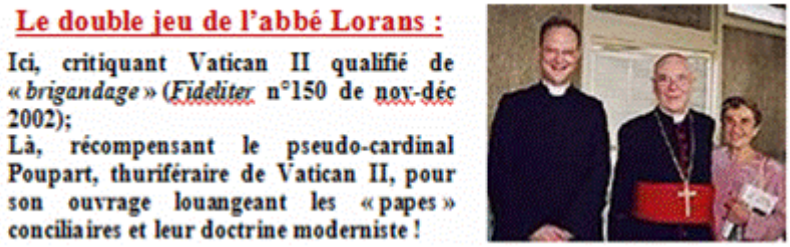
Bandeira da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, na sede da qual (Paris) ocorre anualmente, desde 1994, a entrega do prêmio da Fundação Pierre Lafue.



Fontes: http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/home.html

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-07-A-00-Abbe_Lorans_primant_les_conciliaires.pdf





Enquanto em púlpito e em seus escritos, a fim de dar aos fiéis uma aparência de firmeza da FSSPX, o padre Lorans critica amorosamente as autoridades conciliares às quais ele finge dar lições anti-modernistas, na prática, o mesmo padre simpatiza com essas autoridades e lhes distribui prêmios na UNESCO para recompensar seus trabalhos modernistas!!

Ao consultar as obras de Emmanuel Ratier (especializado em movimentos ocultos, seguindo os passos de Henry Coston e Yann Moncomble), especialmente sua *Enciclopédia Política Francesa* e seu livro *No Coração do Poder, investigação sobre o clube mais poderoso da França*, descobrimos que **dois dos membros do júri da Fundação Pierre Lafue, André Fontaine e Jean-Denis Bredin, pertenciam durante o mesmo período ao *Siècle*, um clube oculto de grande influência.**

Através dessa investigação, descobrimos que **André Fontaine, ex-diretor do jornal *Le Monde*,** é também membro da ***Comissão Trilateral*, Alta Instância da Nova Ordem Mundial.**

Jean-Denis Bredin, por sua vez, pertence ao **Círculo da União Interaliada**, que abordaremos em nossa **3ª parte** e que é dirigido pelo **conde Denis de Kergorlay, irmão do Padre Pierre-Marie.**

> A ***Comissão Trilateral*** é uma organização privada fundada em 1973 por iniciativa dos principais líderes do grupo ***Bilderberg*** e do ***Council on Foreign***

> ***Relations***, entre os quais podemos citar: **David Rockefeller**, **Henry Kissinger** e **Zbigniew Brzezinski** (ex-conselheiro do presidente Jimmy Carter). Ela reúne de 300 a 400 personalidades das mais influentes – homens de negócios, políticos, tomadores de decisão, "intelectuais" das 3 principais zonas econômicas: América do Norte, Europa Ocidental, Japão: **http://fr.wikipedia.org/wiki/Commission_Trilat%C3%A9rale**.
>
> **Logo de inspiração maçônica da organização *Trilateral***
>
> ***Le Siècle*** é um "clube de reflexão" fundado em 1944 por **Georges Bérard-Quélin**, reunindo **membros influentes da "classe dirigente" francesa.** A idade máxima para seus membros é de 65 anos. Nele estão altos funcionários, líderes empresariais, políticos de direita e de esquerda, sindicalistas, além de representantes do mundo editorial e dos meios de comunicação e **até mesmo eclesiásticos: http://fr.wikipedia.org/wiki/Le_Si%C3%A8cle**.

Assim, o padre Lorans mantém há mais de dez anos vínculos estreitos com redes influentes e mundialistas em Paris, próximas das altas esferas do poder, ligadas na sua maioria à Maçonaria.

Dom Fellay e o padre de Cacqueray, que não ignoram as associações do padre Lorans com esses círculos e até os incentivam, portanto, cobrem com sua autoridade tais compromissos!

É em sua obra dedicada ao ***Siècle*** (*No Coração do Poder*, Edições *Facta*) que Emmanuel Ratier nos revela que Jean-Denis Bredin, membro da Academia Francesa, e o jornalista André Fontaine pertenciam ambos a esse **clube influente e oculto:**


BREDIN Jean-Denis. Avocat, né le 17 mai 1929 à Paris. Il est le beau-fils du bâtonnier Jean Lemaire, qui fut l'un des avocats du maréchal Philippe Pétain. Agrégé des facultés de droit et licencié ès lettres, il devint en 1950 avocat à la Cour d'appel de Paris. En 1951, il a été premier secrétaire à la conférence du stage, puis professa à Rennes et Lille. Conseiller technique à la direction générale des enseignements supérieurs en 1968-1969 (il demeurera longtemps dans le sillage d'Edgar Faure), il a ensuite enseigné le droit privé à Dauphine (professeur de 1971 à 1993). En parallèle, il a mené une vie politique. Membre du Nouveau Contrat social, il soutint François Mitterrand à l'élection présidentielle de 1974 (puis de 1981) et fut notamment de 1976 à 1980 vice-président du Mouvement des radicaux de gauche. Durant les septennats de François Mitterrand, ce lettré, collaborateur très régulier du *Nouvel observateur* et auteur de plusieurs romans et ouvrages à succès (élu à l'Académie française en 1989) a conduit plusieurs missions ou figuré dans de nombreuses commissions officielles (commission Moinot, commission sur la réforme du cinéma, mission sur l'audiovisuel, etc.).

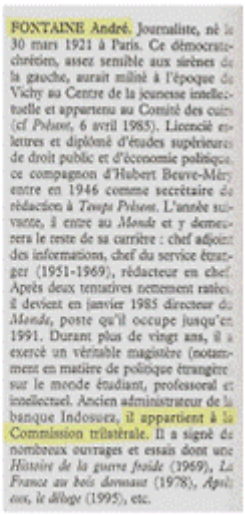

LE SIÈCLE

ANNUAIRE DES MEMBRES
1993

2ème volume
Lettres I à Z

L'annuaire ultra-confidentiel du Siècle. Il se compose de volumes consacrés aux membres et de volumes consacrés aux invités.

Extraits du livre, *Au cœur du pouvoir*, d'Emmanuel Ratier sur *Le Siècle*


FONTAINE André. Journaliste, né le 30 mars 1921 à Paris. Ce démocrate-chrétien, assez sensible aux sirènes de la gauche, aurait milité à l'époque de Vichy au Centre de la jeunesse intellectuelle et appartenu au Comité des cuirs (cf *Présent*, 6 avril 1985). Licencié en lettres et diplômé d'études supérieures de droit public et d'économie politique, ce compagnon d'Hubert Beuve-Méry entre en 1946 comme secrétaire de rédaction à *Temps Présent*. L'année suivante, il entre au *Monde* et y demeurera le reste de sa carrière : chef adjoint des informations, chef du service étranger (1951-1969), rédacteur en chef. Après deux tentatives nettement ratées, il devient en janvier 1985 directeur du *Monde*, poste qu'il occupe jusqu'en 1991. Durant plus de vingt ans, il a exercé un véritable magistère (notamment en matière de politique étrangère) sur le monde étudiant, professoral et intellectuel. Ancien administrateur de la banque Indosuez, il appartient à la Commission trilatérale. Il a signé de nombreux ouvrages et essais dont une *Histoire de la guerre froide* (1969), *La France au bois dormant* (1978), *Après eux, le déluge* (1995), etc.

Na sua *Enciclopédia política francesa*, Emmanuel Ratier acrescenta o seguinte sobre Jean-Denis Bredin: « Nascido **Hirsh-Bredin**, tornou-se Bredin por decreto de 16 de março de 1950, pai de Frédérique Bredin, ex-**ministro socialista** da Juventude e dos Esportes no **governo Cresson** *[sob **Mitterrand**]*, ele é um ex-associado de **Robert Badinter** [com quem fundou um importante escritório de advogados em Paris] ».

O júri da Fundação Pierre Lafue também inclui... um certo **padre Pascal Thuillier (ex-FSSPX) que rapidamente se tornou seu vice-presidente.**

Antigo primeiro vigário de São Nicolau do Chardonnet, ex-assistente do diretor do Instituto Universitário São Pio X (que não era outro senão o padre Lorans...), ex-capelão da *Civitas* e ex-professor de dogma no seminário de Écône, o padre Thuillier deixou a FSSPX em 2005 após a cisão provocada pelos padres Laguérie, Héry e de Tanoüarn.

De fato, pode ser legítimo preocupar-se com a formação recebida naquele momento por dezenas de seminaristas que se tornaram padres hoje.

De qualquer forma, é bastante significativo ver esses círculos de influência da *Nova Ordem Mundial* e do poder oculto, recuperarem assim clérigos que se juntaram ou estão prestes a se juntar a essa Contra-Igreja globalista e anticristã que é a igreja conciliar.

Renunciando à luta de Dom Lefebvre, o padre Thuillier imediatamente se juntou à igreja conciliar. Assim como seu confrade, o padre **Guelfucci**, que deixou ao mesmo tempo a FSSPX, ele abandonou de imediato sua batina para adotar o clergyman! **Capelão da basílica do Sagrado Coração de Montmartre a princípio, ele foi nomeado em 2009 vigário da igreja São João Batista de Grenelle.**


Par décision du Cardinal André VINGT-TROIS, archevêque de Paris, à dater du 1er septembre 2009

- M. l'Abbé Patrick SEMPÈRE, vicaire à Saint-Christophe de Javel, enseignant à l'École Cathédrale, aumônier de « Aux Captifs la Libération », est nommé vicaire à Saint-Denys du Saint-Sacrement, adjoint à la Maison Saint-Denys du Saint-Sacrement, directeur au Séminaire diocésain. Il demeure aumônier de « Aux Captifs la Libération ».
- M. l'Abbé Pascal THUILLIER, chapelain au Sacré-Cœur, est nommé vicaire à Saint-Jean-Baptiste de Grenelle.
- Mgr Antoine de VIAL curé de Saint-Marcel, est nommé à Notre-Dame d'Espérance.

Image not found or type unknown

http://catholique-paris.cef.fr/108-Nominations-et-portraits-des.html

Image not



Père Pascal Thuillier, vicaire à la paroisse depuis septembre 2009.
Responsable des Jeunes couples et du parcours Elle et Lui ;
Responsable du secteur caritatif ; Eucharistie et Travail ; Evangélisation ;
Organisation des concerts ;
Catéchisme en CE1 ; Responsable de la messe du catéchisme.

Père Pascal Thuillier

http://www.sjbg.org/spip/Les-pretres-et-diacres

E aqui está o Padre Marc Guelfucci (ex-FSSPX) no meio de sua nova "equipe paroquial"...: "a equipe de choque" da igreja São Pedro de Chaillot em Paris!

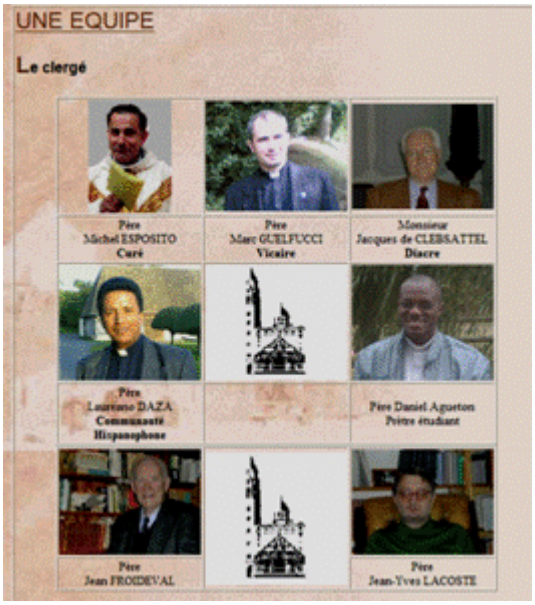


Image not found or type unknown

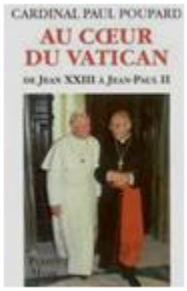
http://www.premiumwanadoo.com/chaillot/Debut_site/frame5.html

Quem, antes de sua partida, teria imaginado por um único instante uma queda tão profunda por parte desses padres?

Esses padres deixaram a FSSPX, mas quantos continuam a participar, por dentro, com sua doutrina corrompida, dessa insidiosa corrupção das almas que resulta, entre os fiéis, em morosidade, cansaço na luta, relaxamento nas condutas, mundanidade, para finalmente levar, por meio das inevitáveis concessões aos princípios que dela decorrem, a uma fé superficial e heterodoxa que, de fato, já não é católica?

Em 2004, já dissemos, foi o pseudo-cardeal **Poupard** quem foi **agraciado pelo padre Lorans e pela Fundação Pierre Lafue.**







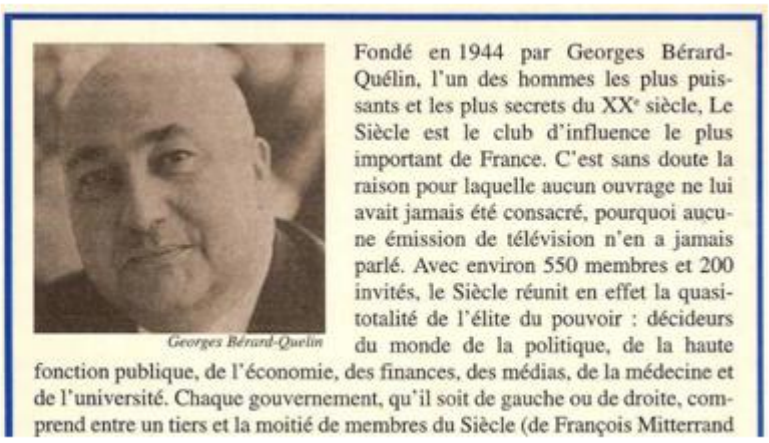
O pseudo-cardeal Poupard, sempre colado à Sra. Lafue... sob o olhar satisfeito do padre Lorans!

POUPART Paul. Cardinal, né le 30 août 1930 à Bouzillé. Ce docteur en théologie a été ordonné prêtre en 1954. Enseignant dès l'année suivante, il sera aumônier d'étudiants en 1957, attaché au CNRS en 1958, puis rejoindra la secrétairerie d'Etat (1959-1971) et l'Institut St Dominique (1963-1971) à Rome. Prélat d'honneur de Paul VI de 1971 à 1978, il fut de 1971 à 1981 recteur de l'Institut catholique de Paris. Evêque auxiliaire du diocèse de Paris en 1979-1980, il devient en 1980 président du secrétariat pour les non-croyants, puis en 1982 président du conseil pontifical de la culture depuis 1982. Il a été fait cardinal en mai 1985. Il est au sein de l'Eglise le grand spécialiste du dialogue avec les non-chrétiens et non-croyants.

Graças novamente ao livro de Emmanuel Ratier sobre ***Le Siècle***, verificamos que este **prelado da igreja conciliar em exercício no Vaticano** também foi **membro dessa organização oculta e mundialista**, assim como André Fontaine e Jean-Denis Bredin, membros do júri da Fundação Pierre Lafue ao lado do padre Lorans.

Uma questão se coloca então. O padre Lorans teria ele mesmo laços com esse "clube muito secreto que alguns compararam às lojas maçônicas ou à Sinarquia"?





Fondé en 1944 par Georges Bérard-Quélin, l'un des hommes les plus puissants et les plus secrets du XX[e] siècle, Le Siècle est le club d'influence le plus important de France. C'est sans doute la raison pour laquelle aucun ouvrage ne lui avait jamais été consacré, pourquoi aucune émission de télévision n'en a jamais parlé. Avec environ 550 membres et 200 invités, le Siècle réunit en effet la quasi-totalité de l'élite du pouvoir : décideurs du monde de la politique, de la haute fonction publique, de l'économie, des finances, des médias, de la médecine et de l'université. Chaque gouvernement, qu'il soit de gauche ou de droite, comprend entre un tiers et la moitié de membres du Siècle (de François Mitterrand

Georges Bérard-Quelin

Au Cœur du Pouvoir, Investigação sobre o clube mais poderoso da França **(de Emmanuel Ratier, Edições *Facta*)**

> « ***Para fazer parte do Siècle***, a tarefa é particularmente difícil, pois, **ao contrário da maioria dos clubes franceses, você não se candidata, mas é convidado.** "Aqui, o nascimento e o dinheiro realmente não contam: **apenas o poder ou sua proximidade extrema abrem as portas dessa sociedade**

> **ritualizada** » (páginas 87-88).

Quanto à entrega do prêmio ao “cardeal” Poupard, convidamos você a consultar no site da Fundação Pierre Lafue um **e-mail do padre Lorans (divulgado pela agência de notícias vaticana *Zenit*!) endereço à Sra. Yolande d’Argence Lafue nesta ocasião.** Você pode lê-lo no anexo que acompanha o dossiê ou clicando no link a seguir:


Mail envoyé à Madame Yolande Lafue de la part de l'Abbé Alain Lorans
ZENIT, ZENIT - Le monde vu de Rome
Le Prix "Pierre Lafue" au cardinal Poupard :
"Au coeur du Vatican" et "au coeur des cultures" CITE DU VATICAN, Vendredi 11 juin 2004 (ZENIT.org)
Le cardinal Paul Poupard, "ministre de la Culture" de Jean-Paul II, s'est vu attribuer le Prix de la Fondation Pierre Lafue, pour le livre "Au coeur du Vatican" publié en 2003 aux éditions Perrin/Mame : un voyage aussi "au coeur des cultures" et une occasion pour le cardinal Poupard de rendre hommage à Pierre Lafue : "un témoin privilégié, germaniste et écrivain", journaliste "hors pair" et "historien". Le Prix a été remis au cardinal Poupard, président du Conseil pontifical de la Culture, mercredi dernier, le 9 juin 2004, à l'Unesco, à Paris.

Image not found or type unknown

http://www.fondaionpierrelafue.org/Projet/LivreOr/LO_2004.html



http://fr.wikipedia.org/wiki/Fondation_Pierre-Lafue

Em 2007, foi a obra do “Dom” Folio que foi premiada pelo padre Lorans.

Aqui está o resumo do editor que revela o caráter modernista deste livro:

> *« **Em junho de 1980, o papa João Paulo II** veio a Paris e, nesta ocasião, fez duas grandes intervenções sobre a cultura, **uma no Instituto Católico de Paris e a outra na Unesco**, onde afirmava, entre outras coisas: **‘É pensando em todas as culturas que quero dizer, em Paris, na sede da Unesco, com respeito e admiração: Aqui está o homem!’***

Image not found or type unknown






Recebido na época como um verdadeiro golpe de trovão, o discurso papal desafiava tanto as certezas marxistas quanto aquelas do liberalismo econômico, ***colocando o homem como o centro e o fundamento decisivo da cultura e das civilizações.*** *Ao ouvi-lo, cada um descobria o pensamento, forte de pressupostos personalistas e fenomenológicos, de um verdadeiro filósofo, profundo conhecedor dos sistemas ideológicos e capaz de iluminar o destino político de nosso mundo.*

Esta obra oferece uma série de análises dessas duas intervenções de João Paulo II, apresentadas ***durante o colóquio "Cultura, razão e liberdade" organizado, em 2 de junho de 2005, pelo Santo Sé na Unesco****, em colaboração com o Instituto Católico de Paris, por ocasião do* ***25º aniversário desse evento****.* ».

Em 2009, o 33º prêmio da Fundação Pierre Lafue foi concedido a... Dominique de Villepin.

Image not fi



http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/LivreOr/33emePrix2009/LO_2009.html

Na enciclopédia de política francesa (Edição 2005) de Emmanuel Ratier, lemos o seguinte sobre Dominique de Villepin:

> « **Em maio de 2003, ele foi acolhido pelo grupo de Bilderberg, que se reuniu em Versalhes de 15 a 18 de maio, recebendo assim a unção dos círculos mundialistas.**
>
> *No dia 25 de junho de 2003, ele recebeu uma delegação de dignitários do* ***Grande Oriente da França*** *(e de obediências aliadas) para o (pseudo) bicentenário dessa organização maçônica. Aqui estão alguns trechos que revelam, muito mais do que outros discursos, o fundo de seu pensamento e de sua ideologia, inteiramente herdados do "Iluminismo":*
>
> *« Estou feliz em recebê-los no Quai d'Orsay, no* ***templo da bússola e do relógio****, vocês,* ***homens e mulheres da esquadra e do compasso*** *[...]. Seus ideais são também aqueles que podem permitir que cada cultura se enriqueça com o olhar das outras [...].* ***A França é herdeira de sua história, assim como a maçonaria, em grande parte, formou a estrutura dos clubes revolucionários que levaram a França à República*** *[...].* ***Como lutar contra os extremismos, os integrismos e os fundamentalismos?*** *Cabe a nós desenvolver uma reflexão e forjar conceitos operacionais, inventar juntos* ***um modelo de humanismo moderno e renovado*** ».

No contexto das recepções parisienses mundanas, o padre Lorans se abana alegremente e com total impunidade com os círculos do poder e os altos prelados modernistas do Vaticano.





Em 2008, durante a 32ª premiação concedida à Sra. Simone Bertière, os padres Lorans e Thuillier todos sorridentes!

http://www.fondationpierrelafue.org/Projet/LivreOr/LO_2008.html

Um padre rotulado de "*integrista*" não se encontra nesses meios "por acaso" sem que haja, da sua parte, concessões ou sem que tenha sido previamente "comprometido".

Verdadeiro homem das sombras, o padre Lorans é um daqueles clérigos infiltrados que, nos bastidores, há anos trabalha para a absorção insidiosa da FSSPX pela igreja conciliar.

Desde o momento em que foi nomeado Diretor do Instituto Universitário São Pio X, no final dos anos 80, o padre Lorans começou a estabelecer discretamente contatos com certos círculos da classe **dirigente francesa e da hierarquia conciliar.**

Então, em 1998, surgiu o **G.R.E.C.** (cf. *A tempestade acalmada* de Huguette Pérol), cuja fundação ele participou ativamente. **O padre Lorans se envolveu particularmente nas reuniões organizadas por esse grupinho com o objetivo de "*contribuir para a reconciliação*" da FSSPX com a Roma modernista.**

> "http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-06-17-3-00-Petite_grammaire_du_GREC_de_l_abbe_Lorans%20(1).pdf

Introduzido (por quem?) nesses meios, o padre Lorans se deleita nesse papel de agente de influência que, por seu jogo duplo, trabalha pela neutralização da FSSPX pela Roma conciliar.

Seria, aliás, graças a suas redes e conexões secretas dentro dos círculos do poder e do Sistema que a FSSPX conseguiu obter em 2000 o misterioso desbloqueio pelo governo de suas doações e legados que representam vários milhões de euros? Em troca de quê?

Revision #4
Created 16 November 2024 20:59:22 by Admin
Updated 16 November 2024 21:31:03 by Admin